CORRELAÇÃO ENTRE SINAIS E SINTOMAS PSICOEMOCIONAIS AUTORRELATADOS POR PM E A DIFICULDADE DE REALIZAR COM SATISFAÇÃO AS AVDS

[1]Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo; [2]Tamires Feitosa de Lima; [3]Vitória Antônia Feitosa Lima; [4]Zeca Juliano de Araújo Bezerra; [5]Raimunda Hermelinda Maia Macena.

[1,2] Doutorandas em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC; [3,4] Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Ceará; [5] Docente associado II da Faculdade de Medicina no departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará

Introdução

O exercício profissional dos Policiais Militares (PM) é repleto de situações de violência e de estressores, que os expõem a condições que favorecem o adoecimento psíquico e emocional e, consequentemente, que podem afetar a realização das Atividades de Vida Diária (AVDs) com satisfação.

Objetivo

Caracterizar a correlação entre sinais e sintomas psicoemocionais autorrelatados por PM e a dificuldade de realizar com satisfação as AVDs.

Métodos

Estudo transversal, exploratório, quantitativo

Extraído de um projeto guarda-chuva intitulado "A vivência de violência, condições de saúde e doenças entre policiais civis e militares do Estado do Ceará"

Realizado em 8 Batalhões da PM de Fortaleza-CE

Amostra: 226 policiais, no período de 2019 a 2020

Utilizado um questionário eletrônico autoaplicável, através do *software Survey Monkey*, contendo TCLE

A análise descritiva e analítica usou o módulo de amostragem complexa do SPSS®20.

Resultados

A associação entre o autorreferimento de sinais e sintomas psicoemocionais e possuir dificuldade de realizar com satisfação as AVDs é predominantemente relatada por policiais:

- sexo masculino (95,2%),
- idade até 35 anos (58,7%),
- pardos (73,0%),
- vivendo em união estável (73,0),
- católicos (47,6%),
- com ensino superior completo (81,0%) e
- com menos de cinco salários-mínimos mensais (90,5%).

Nesta correlação, observa-se que os PM afirmam:

- não se assustar com facilidade (66,7%; p<0,01),
- não ter dificuldade para pensar com clareza (68,3%; p<0,01),
- não ter dificuldades no serviço e o trabalho não gera sofrimento (63,5%; p<0,01),
- não ter perdido o interesse pelas coisas (54,0%; p<0,01) e
- não possuir sentimento de inutilidade (88,9%; p=0,01).

Entretanto se sentem nervosos ou preocupados (85,7%; p<0,01) e tristes (66,7%; p<0,01), e possuem dificuldade para tomar decisões (57,1%; p<0,01).

Conclusão

Embora apenas o autorrelato de sentir-se nervoso, preocupado ou triste e possuir dificuldade para tomar decisões tenha sido feito por mais da metade dos PM, todas as variáveis citadas apresentaram significância estatística. Dessa forma, sinais e sintomas psicoemocionais estão relacionados com a dificuldade de realizar com satisfação as AVDs.

Apoio/Fomento

CAPES FUNCAP CNPq GRUPO DE PESQUISA VIOLÊNCIA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ